

PAISAGENS RURAIS E ARQUITETURA INDUSTRIAL

O património industrial em paisagens rurais representa uma fusão única entre a herança construída e o tecido social e cultural das comunidades que o envolvem, num diálogo que engloba recursos e saberes de forma integrada. A transformação histórica do mundo rural causada pela instalação das indústrias, crescimento urbano explosivo e redes de transportes é um fenómeno antigo com raízes que remontam à revolução industrial do século XVIII. As sucessivas fases de interação entre as paisagens rurais e a arquitetura industrial reconfiguram constantemente as dinâmicas sociais, económicas e ambientais de que resultam sistemas socioculturais distintos e a construção de identidades particulares. O abandono ou a recuperação de antigas unidades fabris verificada no mundo contemporâneo coloca novos desafios e levanta questões de conservação, proteção e valorização desse património, tomado não apenas como vestígio do passado, mas como parte integrante de identidades culturais. As paisagens culturais são hoje motivo de estudo histórico, arqueológico, geográfico, ecológico e estético e motivam complexas estratégias de planeamento e gestão patrimonial. Como estudo de âmbito transdisciplinar, a abordagem acerca das paisagens rurais e a arquitetura industrial ultrapassa as dimensões físicas e ambientais para se situar no campo da interpretação patrimonial, dos significados culturais, históricos, sociais e simbólicos que acarretam, refletindo sobre as formas como este património se entrelaça com o presente para moldar o desenvolvimento futuro.

Para este Webinar, onde se pretende alcançar um olhar sobre a investigação em património industrial e uma atenção focada em algumas das paisagens culturais dos arquipélagos norte atlânticos, as investigadoras do CHAM Isabel Soares de Albergaria e Liliana Ferreira convidam duas experientes investigadoras com amplo trabalho desenvolvido neste domínio e duas jovens doutorandas que desenvolvem as suas pesquisas sobre dois temas relacionados com territórios insulares: as agroindústrias micaelenses na primeira metade do século XX e a paisagem vitivinícola da Ilha do Pico, Património Mundial da UNESCO, na perspetiva da relação entre arquitetura e produção vinícola, invariantes e transformações.

RURAL LANDSCAPES AND INDUSTRIAL ARCHITECTURE

Industrial heritage in rural landscapes represents a unique blend of built heritage and the social and cultural fabric of surrounding communities, engaging in a dialogue that integrates resources and knowledge. The transformation of rural areas through the establishment of industries, rapid urban expansion, and transportation networks is a long-standing phenomenon, rooted in the Industrial Revolution of the 18th century. The ongoing interaction between rural landscapes and industrial architecture has continually reshaped social, economic, and environmental dynamics, creating distinct socio-cultural systems and shaping unique identities.

In the contemporary world, the abandonment or restoration of old factories presents new challenges, raising questions about the conservation, protection, and enhancement of this heritage, which is viewed not only as a relic of the past but also as an essential part of cultural identities. Today, cultural landscapes are the focus of historical, archaeological, geographical, ecological, and aesthetic studies, driving complex heritage planning and management strategies. As a transdisciplinary field, the study of rural landscapes and industrial architecture

extends beyond physical and environmental aspects to encompass heritage interpretation, exploring the cultural, historical, social, and symbolic meanings embedded within. It reflects on how this heritage intersects with the present to shape future development.

For this webinar, which aims to explore industrial heritage research and highlight cultural landscapes in the North Atlantic archipelagos, CHAM researchers Isabel Soares de Albergaria and Liliana Ferreira have invited two experienced scholars with extensive work in the field, along with two doctoral students developing research on island territories. The topics include the agro-industries of São Miguel in the first half of the 20th century, and the wine-growing landscape of Pico Island, a UNESCO World Heritage Site, focusing on the relationship between architecture and wine production, as well as the invariants and transformations in this context.

1. LIDIA ROMERO MARTÍN

Lidia Esther Romero Martín é geógrafa, licenciada em Geografia e História (ULL) e doutorada em Geografia (ULPGC). É atualmente professora de Geografía y Ordenación del Territorio, de Historia y de Educación Primaria, no Programa Formativo Especial de Diploma de Estudios Canarios, da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e coordenadora do mestrado de Patrimonio Histórico, Cultural y Natural da Faculdade de Geografia e Historia. Integra a equipa de investigação de Geografía Física y Medio Ambiente, do Instituto de Oceanografía y Cambio Global de la ULPGC. É membro da Alianza Internacional de Paisajes de Terrazas (ITLA), organismo dedicado ao intercâmbio e colaboração em matéria de estudo interdisciplinar das paisagens culturais agrícolas em socalco. Neste âmbito tem participado em diversos congressos internacionais (Perú, Cuzco, 2014; Itália, Veneza-Pádua, 2016; Canárias-Macaronésia (Gran Canaria-La Gomera, 2019) e coordena as rotas insulares de territórios de socalcos gerido pela Fundación Lidia García com apoio do Governo das Canárias. Tem sido investigadora principal em projetos europeus sobre recuperação de paisagens em socalcos (Proyecto Guiniguada) e sobre o papel dos socalcos agrícolas na relação com riscos naturais (Proyecto TERRISC). Atualmente trabalha num projeto de investigação dedicado ao turismo de interior (em todas sus modalidades), especialmente nos que têm relação com as paisagens naturais. O seu objetivo atual centra-se na recuperação da memória dos habitantes dos socalcos, bancos de saberes (sábios da terra, pedra e artesanato), estudando e avaliando novas propostas de utilização, adaptadas às necessidades atuais da população, alcançando o mais alto nível de soberania alimentar na ilha, através da implementação de bancos de agro-diversidade em socalcos abandonados, etc. É membro do comité científico da Rota do Vinho da Gran Canaria, no qual, juntamente com outros colegas da universidade, analisa as paisagens culturais do vinho, a viticultura heroica das Ilhas Canárias e especialmente da Gran Canaria e as suas repercussões em relação ao enoturismo cultural e desportivo.

Lidia Esther Romero Martín is a geographer, with a degree in Geography and History (ULL) and a PhD in Geography (ULPGC). She is currently a professor of Geography and Land Use Planning, History, and Primary Education in the Special Diploma Program in Canarian Studies at the University of Las Palmas de Gran Canaria, as well as the coordinator of the Master's in Historical, Cultural, and Natural Heritage at the Faculty of Geography and History. She is part of the research team in Physical Geography and Environment at the Institute of Oceanography and Global Change at ULPGC. Lidia is a member of the International Terraced Landscapes Alliance (ITLA), an organization dedicated to interdisciplinary exchange and collaboration in the study of agricultural cultural landscapes on terraces. In this context, she has participated in

various international conferences (Peru, Cusco, 2014; Italy, Venice-Padua, 2016; Canary Islands-Macaronesia (Gran Canaria-La Gomera, 2019) and coordinates the island routes of terraced territories managed by the Fundación Lidia García with the support of the Canary Islands Government. She has been the principal investigator in European projects focused on the recovery of terraced landscapes (Guinguada Project) and the role of agricultural terraces in relation to natural hazards (TERRISC Project). She is currently working on a research project dedicated to inland tourism (in all its forms), particularly those related to natural landscapes. Her current goal is to recover the memory of the terrace inhabitants, preserving traditional knowledge (land, stone, and craft experts), while studying and evaluating new uses adapted to the current needs of the population, aiming to achieve the highest level of food sovereignty on the island through the implementation of agro-diversity banks on abandoned terraces, among other initiatives. She is also a member of the scientific committee of the Gran Canaria Wine Route, where, together with other university colleagues, she analyzes the cultural wine landscapes, the heroic viticulture of the Canary Islands, especially Gran Canaria, and its impact on cultural and sports wine tourism.

2. LEONOR MEDEIROS

Leonor Medeiros é arqueóloga, sediada em Lisboa, Portugal, e professora auxiliar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH). Fez doutoramento em Património e Arqueologia Industrial na Michigan Technological University (EUA), com o tema "Heritage-led Developmnet in Postindustrial Areas: A systemic approach to Industrial Landscpaes" e Mestrado em Gestão de Património pelo Ironbridge International Institute of Cultural Heritage (UoB, Reino Unido) com o tema "Managing Mining Landscapes: Sharing approaches between Portugal and the UK". Foca-se atualmente no inventário e documentação do património cultural em colaboração com as comunidades pós-industriais, nomeadamente no âmbito da arqueologia industrial e da arqueologia da arquitetura. É investigadora integrada no CHAM – Centro de Humanidades, Presidente da APAI - Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial, e membro da Direção do TICCIH – Comité Internacional para a Conservação do Património Industrial.

Leonor Medeiros is an archaeologist based in Lisbon, Portugal, and an assistant professor at the Faculty of Social and Human Sciences at NOVA University of Lisbon (NOVA FCSH). She earned her PhD in Heritage and Industrial Archaeology from Michigan Technological University (USA), with the dissertation "Heritage-led Development in Postindustrial Areas: A Systemic Approach to Industrial Landscapes," and holds a Master's in Heritage Management from the Ironbridge International Institute of Cultural Heritage (University of Birmingham, UK), with the thesis "Managing Mining Landscapes: Sharing Approaches between Portugal and the UK." Her current focus is on the inventory and documentation of cultural heritage in collaboration with post-industrial communities, particularly within the fields of industrial archaeology and architectural archaeology. She is a researcher at CHAM – Centre for the Humanities, President of APAI – the Portuguese Association of Industrial Archaeology, and a member of the board of TICCIH – the International Committee for the Conservation of Industrial Heritage.

3. ANA FERNANDES

Ana Fernandes é arquiteta e aluna de doutoramento do CiTUA (Center for Innovation in Territory, Urbanism, and Architecture / Funded by FCT - Portuguese Foundation for Science and Technology), no IST (Instituto Superior Técnico) e do CHAM - Centro de Humanidades FCSH UNL/UAc, na Universidade dos Açores. Formou-se em Arquitetura, em 2013, e exerceu entre 2013 e 2016, colaborando em projetos de arquitetura, concursos e projetos editoriais. Em 2016, integrou a equipa multidisciplinar do Projecto de investigação "Atlas da Arquitectura Escolar em Portugal Educação, Património e Desafios" (PTDC/ATP-AQI/3273/2014), que procurou aprofundar o conhecimento sobre o património escolar em Portugal. Iniciou em 2019 o seu doutoramento, integrando o Programa Doutoral em Arquitetura do IST, com o tema "A Industrialização de São Miguel, 1874-1974. Arquitetura e Paisagem do Chá." focado no estudo do Património Industrial e da Paisagem na ilha de São Miguel.

Ana Fernandes is an architect and a PhD student at CiTUA (Center for Innovation in Territory, Urbanism, and Architecture / Funded by FCT - Portuguese Foundation for Science and Technology), at IST (Instituto Superior Técnico), and CHAM - Centre for the Humanities FCSH UNL/UAc, at the University of the Azores. She graduated in Architecture in 2013 and worked from 2013 to 2016, collaborating on architectural projects, competitions, and editorial projects. In 2016, she joined the multidisciplinary team of the research project "Atlas of School Architecture in Portugal: Education, Heritage, and Challenges" (PTDC/ATP-AQI/3273/2014), which sought to deepen knowledge about school heritage in Portugal. In 2019, she began her PhD, enrolling in the Doctoral Program in Architecture at IST, with the research topic "The Industrialization of São Miguel, 1874-1974: Architecture and the Tea Landscape," focusing on the study of Industrial Heritage and Landscape on São Miguel Island.

4. ANA LAURA VASCONCELOS

Ana Laura Vasconcelos é arquiteta [2004] pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto [FAUP] e pela Escola Técnica Superior d'Arquitectura de Barcelona [ETSAB]. Entre 2006 e 2023 desenvolveu a sua atividade profissional entre o seu atelier [ALV.Arquitetura] e o Governo dos Açores, desenvolvendo projetos de arquitetura e gerindo a rede de Centros Ambientais da RAA - numa 1ª fase na SPRAçores, S.A. [2007/2011] e Azorina, S.A. [2012-2021], empresas públicas tuteladas pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática e, numa 2ª fase [2021-2023], como Técnica Superior na mesma entidade. Desde setembro de 2023 frequenta o Programa de Doutoramento em Arquitetura [PDA] da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto [FAUP] e integra o Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo [CEAU] e o Centro de Humanidades [CHAM-Açores]. Desde a mesma data é bolsista do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia [FRCT], do Governo dos Açores, com o tema "A paisagem arquitetónica da cultura da vinha da ilha do Pico – códigos para uma identidade a partir de muros de pedra".

Ana Laura Vasconcelos is an architect [2004] from the Faculty of Architecture at the University of Porto [FAUP] and the Technical School of Architecture of Barcelona [ETSAB]. Between 2006 and 2023, she worked professionally through her studio [ALV.Arquitetura] and with the Government of the Azores, developing architectural projects and managing the network of Environmental Centers of the Azores. In the first phase, she worked at SPRAçores, S.A. [2007-2011] and Azorina, S.A. [2012-2021], public companies overseen by the Regional Secretariat for

the Environment and Climate Action, and in the second phase [2021-2023], she served as a Senior Technician at the same entity. Since September 2023, she has been enrolled in the Doctoral Program in Architecture [PDA] at the Faculty of Architecture of the University of Porto [FAUP], where she is part of the Center for Studies in Architecture and Urbanism [CEAU] and the Center for the Humanities [CHAM-Açores]. Since the same time, she has been a research fellow of the Regional Fund for Science and Technology [FRCT], of the Government of the Azores, with the project “The Architectural Landscape of Pico Island’s Vine Culture – Codes for an Identity Based on Stone Walls.”

5. ISABEL SOARES DE ALBERGARIA

Isabel Soares de Albergaria é Professora Associada da Universidade dos Açores e investigadora do CHAM - Centro de Humanidades FCSH-UNL/UAc, de que é coordenadora do grupo de investigação “Arte, História e Património”. É membro votante do International Scientific Committee on Cultural Landscapes ICOMOS-IFLA (UNESCO) desde 2016. Coordenou enquanto investigadora principal (IR) o projeto Azores- Green Gardens (ACORES010145FEDER000070) e integrou como investigadora o projeto CREATOUR-AZORES (ACORES-01-0145-FEDER-000127) e o projeto IN SITU: PLACE-BASED INNOVATION OF CULTURAL AND CREATIVE INDUSTRIES IN NON-URBAN AREAS (101061747 - GAP-101061747) – (HORIZON) – 2022-2027. Tem produzido investigação em história da arte, particularmente no campo da história da arquitetura doméstica, da história dos jardins e da paisagem, bem como na área do Turismo Cultural, tendo nestes campos de estudo mais de 80 publicações.

Isabel Soares de Albergaria is an Associate Professor at the University of the Azores and a researcher at CHAM – Centre for the Humanities FCSH-UNL/UAc, where she coordinates the research group “Art, History, and Heritage.” Since 2016, she has been a voting member of the International Scientific Committee on Cultural Landscapes ICOMOS-IFLA (UNESCO). She served as Principal Investigator (PI) for the project Azores-Green Gardens (ACORES-01-0145-FEDER-000070) and participated as a researcher in the CREATOUR-AZORES project (ACORES-01-0145-FEDER-000127) and the project IN SITU: PLACE-BASED INNOVATION OF CULTURAL AND CREATIVE INDUSTRIES IN NON-URBAN AREAS (101061747 - GAP-101061747) – (HORIZON) – 2022-2027. Her research focuses on art history, particularly in the fields of domestic architecture, garden and landscape history, and cultural tourism, with over 80 publications in these areas.

Este ‘webinar’ oferecerá uma visão abrangente das complexas relações entre desenvolvimento rural e industrial, e como esses elementos podem ser preservados e valorizados para o futuro.

This webinar will provide a comprehensive overview of the complex relationships between rural and industrial development, and how these elements can be preserved and enhanced for the future.